

FATO RELEVANTE

Aura Comunica Cancelamento da Listagem na TSX

Aura Minerals Inc. (NASDAQ: AUGO; TSX: ORA; B3: AURA33) (“Aura” ou “Companhia”) em continuidade do Fato Relevante divulgado em 4 de agosto de 2025, comunica ao mercado em geral que o pedido de cancelamento voluntário da listagem de suas ações ordinárias (“Ações”) na Toronto Stock Exchange (“TSX”) foi aprovado pelo Conselho de Administração e pela própria TSX. O cancelamento da listagem na TSX será efetivo a partir do fechamento do pregão em 25 de setembro de 2025. As Ações permanecerão listadas e negociadas normalmente na Nasdaq Global Select Market (“Nasdaq”), sob o código AUGO, assim como os Brazilian Depositary Receipts Patrocinados (“BDR”) permanecerão listados na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código AURA33. Cumpre destacar que em 29 de agosto de 2025, a Companhia comunicou ao mercado que a Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) aprovou a alteração do mercado de negociação das ações lastro dos BDRs da Companhia, da TSX para Nasdaq.

A decisão pelo cancelamento da listagem na TSX decorre da recente listagem das Ações na Nasdaq, ocorrida em 16 de julho de 2025, com o objetivo de concentrar a negociação de seus valores mobiliários no mercado norte-americano, o que deve contribuir para aumentar a liquidez das ações. Ademais, também foram considerados, entre outros fatores, os custos relacionados à manutenção da listagem na TSX e a existência de outro mercado adequado para suas Ações, a Nasdaq. Ressalta-se que essa alteração não afeta os direitos dos titulares de BDRs negociados na B3, que continuarão lastreados em ações ordinárias, agora listadas exclusivamente na Nasdaq.

Nos termos do regulamento da TSX, não é necessária aprovação dos acionistas para o cancelamento voluntário da listagem, uma vez que haverá mercado alternativo adequado para as Ações na data da descontinuidade. Desta forma, recomenda-se que os acionistas que mantêm Ações em corretoras no Canadá consultem seus intermediários financeiros para obter orientações sobre a negociação de seus ativos na Nasdaq após a efetivação do cancelamento na TSX.

Após o cancelamento, a Companhia permanecerá como emissora registrada perante as autoridades regulatórias de valores mobiliários das províncias de Ontário, Alberta, Colúmbia Britânica, Manitoba, New Brunswick, Terra Nova e Labrador, Nova Escócia, Ilha do Príncipe Eduardo e Saskatchewan.

Sobre a Aura 360° Mining

A Aura é focada na mineração em termos completos – pensando de forma holística sobre como seus negócios impactam e beneficiam cada um de nossos stakeholders: nossa companhia, nossos acionistas, nossos funcionários e os países e comunidades que atendemos. O que nós chamamos de Mineração 360°.

A Aura é uma empresa focada no desenvolvimento e operação de projetos de ouro e metais básicos nas Américas. A Companhia possui cinco minas em operação, incluindo a mina de ouro Minosa, em Honduras, as minas de ouro Apoena, Almas e Borborema no Brasil e a mina de cobre-ouro-prata Aranzazu no México. Além disso, a Companhia possui Era Dorada, um projeto de ouro na Guatemala; Tolda Fria, um projeto de ouro na Colômbia; e três projetos no Brasil: Matupá, que está em desenvolvimento; São Francisco, que está em cuidado e manutenção; e o projeto de cobre Carajás na região de Carajás, na fase de exploração.

Para mais informações, visite o site da Aura em <https://ri.auraminerals.com/>.

São Paulo, 8 de setembro de 2025.

Relações com Investidores

Natasha Utescher
Representante Legal da Companhia no Brasil

Advertências sobre Informações e Declarações Prospectivas

Este fato relevante contém certas declarações e informações que podem constituir “informações prospectivas”, conforme a legislação de valores mobiliários aplicável no Canadá, e/ou “declarações prospectivas”, conforme a legislação de valores mobiliários aplicável nos Estados Unidos (em conjunto, “declarações prospectivas”).

As declarações prospectivas referem-se a eventos futuros ou ao desempenho futuro e refletem as estimativas, previsões, expectativas ou crenças atuais da Companhia em relação a eventos futuros. Incluem, sem limitação, declarações relativas ao cancelamento da listagem (“Delisting”) e ao seu cronograma, bem como às estratégias de negócios da Companhia.

Frequentemente — mas não de forma exclusiva — declarações prospectivas podem ser identificadas pelo uso de palavras como “espera”, “antecipa”, “planeja”, “projeta”, “estima”, “supõe”, “pretende”, “estratégia”, “metas”, “objetivos” ou variações desses termos, ou ainda pela afirmação de que determinadas ações, eventos ou resultados “podem”, “poderiam”, “deveriam” ou “irão” ser tomados, ocorrer ou ser alcançados, bem como pelas formas negativas desses termos e expressões semelhantes.

As declarações prospectivas baseiam-se necessariamente em várias estimativas e premissas que, embora consideradas razoáveis pela Companhia, estão, por sua natureza, sujeitas a incertezas e contingências significativas de ordem comercial, econômica e competitiva.

Essas declarações estão sujeitas a riscos conhecidos e desconhecidos, incertezas e outros fatores que podem fazer com que os resultados reais, o nível de atividade, o desempenho ou os resultados alcançados pela Companhia sejam substancialmente diferentes daqueles expressos ou implícitos nas declarações prospectivas.

Embora a administração da Companhia tenha buscado identificar fatores importantes que poderiam levar a resultados efetivos diferentes de forma relevante daqueles contidos nas declarações prospectivas, pode haver outros fatores que façam com que os resultados não sejam os esperados, estimados ou pretendidos.

Não há garantia de que tais declarações se mostrarão precisas, uma vez que resultados e eventos futuros podem diferir de forma relevante daqueles previstos. Assim, recomenda-se aos leitores que não confiem indevidamente em declarações prospectivas. Ressalta-se, ainda, que a utilização dessas informações pode não ser apropriada para outros fins.

A Companhia não assume qualquer obrigação de atualizar declarações prospectivas ou informações prospectivas, exceto nos termos exigidos pela legislação de valores mobiliários aplicável.



Aura to Voluntarily Delist from Toronto Stock Exchange

ROAD TOWN, British Virgin Islands, September 8, 2025 — **Aura Minerals Inc.** (Nasdaq: AUGO) (TSX: ORA) (B3: AURA33) (“**Aura**” or the “**Company**”) today announced that its application for a voluntary delisting (the “**Delisting**”) of its common shares (each a “**Common Share**”) from the Toronto Stock Exchange (the “**TSX**”) has been approved by the Company’s board of directors and the TSX. It is expected that the Common Shares will be delisted from the TSX effective as of the close of markets on September 25, 2025. The Common Shares will continue to be listed and traded on the Nasdaq Global Select Market (the “**NASDAQ**”) under the symbol “AUGO” and the B3 - Brasil, Bolsa Balcão under the symbol “AURA33”. It is important to highlight that on August 29, 2025, Aura announced that the Brazilian Securities Commission (“**Comissão de Valores Mobiliários**” or “**CVM**”) approved the change in the Company’s Brazilian Depositary Receipts (“**BDRs**”) of the reference to a stock exchange for the Common Shares underlying the BDRs from TSX to NASDAQ.

Aura has decided to pursue the Delisting of the Common Shares from the TSX following the completion of listing its Common Shares on Nasdaq on July 16th, 2025, and its intention to consolidate the trading in the U.S. equity market, which the Company expects will improve its stock liquidity. The decision for the Delisting has also taken into consideration, among other things, the ongoing fees and expenses associated with maintaining a TSX listing and the availability of an alternative market for the Common Shares on the NASDAQ. Also, the Company reaffirms that this change will not affect the rights of holders of BDRs listed on B3, which will continue to be supported by Common Shares, now listed on Nasdaq.

Holders of Common Shares in Canadian brokerage accounts are encouraged to contact their brokers to confirm how to trade their Common Shares on the NASDAQ following the Delisting of the Common Shares from the TSX.

In accordance with the TSX Company Manual, the TSX does not require shareholder approval of the voluntary delisting of the Common Shares from the TSX, as an acceptable alternative market will exist for the Common Shares on the date of Delisting.

Aura will continue to be a reporting issuer under applicable securities laws of Ontario, Alberta, British Columbia, Manitoba, New Brunswick, Newfoundland and Labrador, Nova Scotia, Prince Edward Island and Saskatchewan following the Delisting.

About Aura 360° Mining

Aura is focused on mining in complete terms – thinking holistically about how its business impacts and benefits every one of our stakeholders: our company, our shareholders, our employees, and the countries and communities we serve. We call this 360° Mining.

Aura is a company focused on the development and operation of gold and base metal projects in the Americas. The Company's five operating assets include the Minosa gold mine in Honduras; the Almas, Apoena, and Borborema gold mines in Brazil; and the Aranzazu copper, gold, and silver mine in Mexico. Additionally, the Company owns Era Dorada, a gold project in Guatemala; Tolda Fria, a gold project in Colombia; and three projects in Brazil: Matupá, which is under development; São Francisco, which is in care and maintenance; and the Carajás copper project in the Carajás region, in the exploration phase.

Investor Relations

ri@auraminerals.com

Caution Regarding Forward-Looking Information and Statements

This press release includes certain statements and information that may constitute "forward-looking information" within the meaning of applicable Canadian securities laws and/or "forward-looking statements" within the meaning of applicable United States securities laws (collectively, "forward-looking statements"). Forward-looking statements relate to future events or future performance and reflect the Company's current estimates, predictions, expectations or beliefs regarding future events and include, without limitation, statements with respect to the Delisting and timing of Delisting; and the Company's business strategies. Often, but not always, forward-looking statements may be identified

by the use of words such as "expects", "anticipates", "plans", "projects", "estimates", "assumes", "intends", "strategy", "goals", "objectives" or variations thereof or stating that certain actions, events or results "may", "could", "would", "might" or "will" be taken, occur or be achieved, or the negative of any of these terms and similar expressions.

Forward-looking statements are necessarily based upon a number of estimates and assumptions that, while considered reasonable by the Company, are inherently subject to significant business, economic and competitive uncertainties and contingencies.

These forward-looking statements are subject to known and unknown risks, uncertainties and other factors that may cause the actual results, level of activity, performance or achievements of the Company to be materially different from those expressed or implied by such forward-looking statements. Important factors that may cause actual results to vary. Although management of the Company has attempted to identify important factors that could cause actual results to differ materially from those contained in forward-looking statements, there may be other factors that cause results not to be as anticipated, estimated or intended. There can be no assurance that such statements will prove to be accurate, as actual results and future events could differ materially from those anticipated in such statements. Accordingly, readers should not place undue reliance on forward-looking statements. Readers are cautioned that reliance on such information may not be appropriate for other purposes.

The Company does not undertake to update any forward-looking statement or forward-looking information, except in accordance with applicable securities laws.